

Participação do Observatório de Aves – Instituto Butantan no Big Day Brasil Parque Nacional do Itatiaia

O primeiro Global Big Day, o dia mundial de observação de aves, em que pessoas do mundo inteiro se dedicam a observar no ambiente natural o maior número possível de espécies durante um período de 24 horas, aconteceu em maio deste ano durante a primavera do Hemisfério Norte. A participação do Brasil neste evento foi destacada pelo *Cornell Lab of Ornithology*, uma das instituições mais renomadas do mundo ligadas à ornitologia, e responsável pela criação e organização do GBD. Através de um parceria com *Cornell*, o Observatório de Aves - Instituto Butantan (OAIBu) foi um dos responsáveis por promover o evento no Brasil, tendo também montado o seu time para participar do desafio. Dedicando-se a observar aves durante 24 horas, o time batizado de “Os Sacis”, registrou um total de 225 espécies de aves, em um trajeto que subiu a Serra do Mar, desde os manguezais e praias até as partes mais elevadas do Município de Paraty, no Rio de Janeiro.

O melhor período do ano para a observação de aves é durante a estação reprodutiva, na primavera. Como no Brasil esta estação tem início em setembro, o OAIBu, juntamente com as instituições parceiras, o Laboratório de Ornitologia de Cornell, a SAVE Brasil e a PUC-RJ considerou importante realizar uma edição especial, regional do evento, durante o segundo semestre de 2015. Dez de outubro foi a data escolhida para a realização do primeiro Big Day Brasil, que contou com a participação de centenas de observadores de aves por todo o país.

O principal objetivo do Big Day é promover o conhecimento da biodiversidade através da Ciência Cidadã, com o envio de lista de espécies por observadores de aves. As listas enviadas compõem um gigantesco banco de dados mundial, disponível para todos os interessados, e permite o conhecimento de diversos aspectos da biologia das aves, direcionando assim a tomada de decisões sobre a gestão da biodiversidade e conservação. Cada participante ou equipe deveria registrar, durante o evento, o maior número de espécies possível em um período de 24 horas, enviando as diversas listas resultantes para um banco digital de dados.

Em todo Brasil, um total de 315 equipes ou participantes individuais (Figura 1) dedicou-se durante o Big Day Brasil a registrar aves em todas as regiões do país, enviando suas listas para o portais e-Bird Brasil ou Táxeus. Para esta nova empreitada, a equipe do OAIBu escolheu o Parque Nacional do Itatiaia (Figura 2) o primeiro parque criado no Brasil, situado na Serra da Mantiqueira. Com seus diversos ambientes e marcada variação de altitude, o parque é um dos locais mais importantes no Brasil para a observação e o estudo de suas aves, sendo notável pelo grande número de espécies. A equipe do OAIBu para este Big Day (Figura 3) foi formada por Luciano Lima, Erika Hingst-Zaher, Thiago Vernaschi, Karlla Barbosa, Denis Mello e Gisele Bruno de Mello.

No Brasil inteiro, durante o Big Day, foi registrado um total de 1.144 espécies, e a equipe do OAIBu se destacou, empatada no primeiro lugar, com um total de 222 espécies registradas (Figuras 4-7). Muitas destas são endêmicas da Mata Atlântica, isto é, só existem nessa região, como a garrincha-chorona (*Asthenes moreirae*), a saudade (*Tijuca atra*), e o murucututu-de-barriga-amarela (*Pulsatrix koeniswaldiana*). Com a destruição acelerada da Mata Atlântica, um número grande de espécies que ali vivem estão

ameaçadas de extinção, e algumas delas também foram observadas pela equipe no Parque Nacional do Itatiaia, destacando-se o papa-moscas-estrela (*Hemitriccus furcatus*), a aramonga (*Procnias nudicollis*) e o pixoxó (*Sporophila frontalis*).

A participação da equipe do Instituto Butantan e dos brasileiros no esforço de observar e listar espécies de aves e os resultados obtidos durante o Big Day Brasil são uma importante contribuição ao conhecimento de nossa biodiversidade, além de um passo significativo para a conservação das espécies.



Figura 1. Mapa com a distribuição das 315 equipes de observadores de aves que saíram em campo no dia 10 de outubro para registrar listas de espécies, durante o Big Day Brasil.



Figura 2. Parque Nacional do Itatiaia, na serra da Mantiqueira, escolhido pela equipe do OAIBu para listar aves durante o Big Day Brasil. Foto: Erika Hingst-Zaher.



Figura 3. Equipe do OAIBu, que passou 24 horas listando aves no Parque Nacional do Itatiaia durante o Big Day Brasil. Foto: Gisele Bruno.



Figura 4. Macho de saí-andorinha (*Tersina viridis*), espécie de traupídeo sul americano que pode ser visto no alto das árvores em galhos secos e bem evidentes. Foto: Denis Mello.



Figura 5. Macho de saíra-viúva (*Pipraeidea melanonota*), traupídeo que vive em casais e se alimenta de frutas. Foto: Denis Mello.



Figura 6. A garça conhecida como maria-faceira (*Syriigma sibilatrix*) vive solitária ou em pares em áreas abertas. Foto: Denis Mello.



Figura 7. Machos de duas espécies de beija flor, o beija-flor-de-fronte-violeta (*Thalurania glaucopis*) à esquerda e o beija-flor-rubi ou papo-de-fogo (*Clytolaema rubricauda*) à direita. Como se alimentam do néctar das flores de várias espécies de plantas, os beija-flores ocupam um lugar importante nas comunidades das quais fazem parte, atuando como polinizadores. Foto: Thiago Vernaschi



Figura 8. Espécie que ocorre principalmente na Mata Atlântica e pode ser vista capturando insetos, entre a primavera e o verão, o beija-flor-preto (*Florisuga fusca*) é facilmente reconhecido pelas suas cores contrastantes. Foto: Thiago Vernaschi